

VOTO DE SOLIDARIEDADE

Pela luta dos trabalhadores do Bingo da Boavista

As medidas sanitárias impostas pelo combate à pandemia Covid-19 levaram ao encerramento do bingo da Boavista a 14 de janeiro de 2021. Nessa data, os 62 trabalhadores tinham já em atraso metade do subsídio de natal, a que se seguiu o não pagamento de salários. As salas de jogo de bingo, tal como os casinos, reabriram no dia 1 de maio, mas as salas da Pefaco, Portugal, S.A continuam encerradas. O encerramento implicou que, há mais de um ano, estes trabalhadores tenham deixado de receber salários, suspenso o contrato por falta de pagamento (desde março de 2021), recebendo, desde então, o equivalente ao subsídio de desemprego.

A Pefaco, Portugal é uma sociedade anónima controlada pela sociedade de direito espanhol Pefaco S.L. que detém a concessão deste e outros bingos desde 2016 e que não tem cumprido com o pagamento de impostos, o que já poderia ter levado à retirada da concessão mesmo antes da pandemia. Por estas razões a Pefaco não teve acesso às medidas excecionais e temporárias de resposta à pandemia COVID-19, mas quem se viu lesado foram os seus trabalhadores que sempre exigiram a retirada de licença e a constituição de uma Comissão Administrativa para que o Bingo da Boavista pudesse abrir portas.

Em outubro de 2021, após reiterados incumprimentos desde 2016, o governo retirou finalmente a licença da sala de jogo, lançou novo concurso para concessão do bingo em despacho que determinava ainda a garantia dos postos de trabalho e dos direitos dos 62 trabalhadores.

A empresa foi entretanto declarada insolvente. O Governo não determinou a constituição de Comissão Administrativa e, apesar de toda a luta dos trabalhadores e da existência de novo concurso para a concessão do Bingo da Boavista, o administrador de insolvência decidiu despedir os trabalhadores, alguns com mais de 30 anos de casa. A possibilidade do fim do prazo de garantia sem que se veja solução para a inclusão destes trabalhadores na nova

concessão do Bingo pode ainda significar que estes ficam sem trabalho e sem proteção social.

Assim, ao abrigo do artigo 8.º, n.º 1, do regimento da Câmara Municipal do Porto, o Bloco de Esquerda propõe:

1. Manifestar a sua total e mais profunda solidariedade com a luta das trabalhadoras e dos trabalhadores do Bingo da Boavista, apoiando a sua recondução sem perda de direitos no âmbito do novo concurso de concessão da sala.
2. Condenar o atraso na retirada da licença de jogos, constituição de Comissão Administrativa e lançamento de novo concurso público, que implica instabilidade para todos os credores envolvidos, nomeadamente os trabalhadores com salários e subsídios em dívida há mais de um ano.
3. Enviar o presente voto de solidariedade:
 - a) à Secretaria de Estado do Turismo
 - b) aos Trabalhadores do Bingo da Boavista
 - c) ao Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte (SHN/CGTP-IN).

21.03.2022

O Vereador do Bloco de Esquerda



(Sérgio Aires)